



Tipo de trabalho: RESUMO SIMPLES (MÁXIMO 2 PÁGINAS)

EFEITO DA BOCA SECA NA ALIMENTAÇÃO DO IDOSO¹

Ana Luisa Concli Sebotaio², Lígia Beatriz Bento Franz³

¹ Projeto de Iniciação Científica

² Aluna do Curso de Graduação em Nutrição, UNIJUI, bolsista PROBIC/Fapergs
(ana.sebotaio@hotmail.com)

³ Professora Doutora do Departamento de Ciências da Vida/ Curso de Nutrição/ Programa de Pós
Graduação em Atenção Integral à Saúde - Mestrado, orientadora (liagiafran@unijui.edu.br)

Introdução

A xerostomia, ou síndrome da boca seca, é uma percepção da secura da cavidade oral, causada pela diminuição do fluxo salivar ou pela sua interrupção. A sensação de boca seca é comumente ligada como consequência do envelhecimento, entretanto essa afirmação tem sido posta em causa, porque esse sintoma está ligado a efeitos adversos de medicamentos, os quais são muito utilizados pela população idosa.

Objetivo

Esclarecer o sintoma da xerostomia, seu tratamento e como ela afeta a nutrição do idoso.

Metodologia

Pesquisa online nos portais de Periódicos CAPES, SciELO e site de pesquisa Google, utilizando como descritores os termos xerostomia e nutrição do idoso, ou xerostomia e alimentação. Além disso, foi-se feita pesquisa em livros de nutrição e de gerontologia.

Resultados

Algumas das razões que fazem com que as glândulas salivares não funcionem de forma adequada são: efeitos colaterais de medicamentos (antidepressivos, anti-hipertensivos, diuréticos, entre outros); doenças que afetem as glândulas (diabetes, doença de Hodgkins, mal de Parkison, HIV/AIDS, síndrome de Sjögren), radioterapia (tratamento de câncer de cabeça e pescoço), quimioterapia (pode tornar a saliva mais espessa e/ou viscosa), menopausa (mudança hormonal) e o ato de fumar. Além da percepção de boca seca há outros sintomas para caracterizar a xerostomia, como: sensação de secura e boca pegajosa; dificuldade na deglutição; sensação de queimação na língua; sensação de secura na garganta; lábios rachados; paladar reduzido ou com gosto metálico na boca; feridas na boca; mau hálito frequente; dificuldade de mastigar (alimentos secos) e/ou falar.

O tratamento da xerostomia é feito através de preparações acompanhadas de molhos, purês e líquidos, ou seja uma dieta mais úmida. Alimentos azedos também ajudam, pois os mesmos podem aumentar o fluxo salivar. Outra forma de ter esse estímulo é através de alimentos em baixa



Tipo de trabalho: RESUMO SIMPLES (MÁXIMO 2 PÁGINAS)

temperatura, como picolés de frutas ou gelo feito de água de coco/suco de frutas. O uso de gomas de mascar também é comumente orientado, porque induz a mastigação, fazendo com que o fluxo salivar se eleve. Recomenda-se a diminuição de bebidas com cafeína e alcoólicas, aumento do consumo de água, manter uma boa higiene oral e hidratação dos lábios. Em casos extremos é administrada saliva artificial.

É importante ressaltar que o estado nutricional do idoso está correlacionado com o seu estado bucal, porque a má saúde bucal pode denegrir a capacidade mastigatória e de deglutição, tendo um efeito negativo sobre o consumo alimentar e estado nutricional. Além disso, o envelhecimento em si não está ligado com o aparecimento da xerostomia, mas sim o uso de medicamentos que tem como reação adversa afetar a função salivar, por exemplo anti-hipertensivos, antidepressivos, tranquilizantes, sedativos, hipnóticos ou antipsicóticos.

Conclusões

Com este estudo percebe-se a necessidade de diferenciar o que é efeito direto do envelhecimento do que é efeito adverso de medicamento utilizado principalmente pela população idosa. Além disso, ressalta-se a importância desse tema para melhorar a qualidade de vida dessa população.

Palavras - chave

Xerostomia; nutrição do idoso; alimentação; saúde do idoso.

Agradecimentos

Instituição financeira PROBIC/FAPERGS e orientadora.